

# Receios

**Cristiano Melo**

Dorme amor, ainda é noite e os pássaros não cantam.  
Dorme que o dia não tarda, e seus olhos abrirão,  
Pois que a noite embala sonhos que não despertam,  
Ou traz pesadelos que as nuvens os afastarão.

Medo do que não conheço ainda me fez acordar,  
Resto-me no teclado da escrita insone,  
Guardo-me na segurança do palavrear,  
Quedo-me no temor que um tanto me consome.

Se vais correr para meus braços  
Quando o Sol lhe despertar,  
A dúvida me traz estranhos soluços.

As incertezas da vulnerável entrega podem afagar  
E do receio construir couraças em traços...  
Dorme que o dia não tarda a chegar!

Cristiano Melo, 27 de Dezembro de 2008.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/receios>